

25 de Março de 2004

Indicadores Demográficos

4º Trimestre de 2003

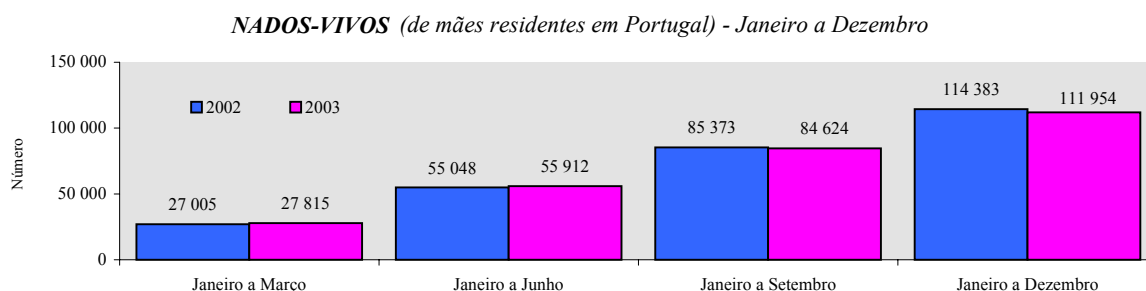
DECRÉSCIMO TENDENCIAL DO SALDO NATURAL, EM CONSEQUÊNCIA DA DIMINUIÇÃO DA NATALIDADE E DO CRESCIMENTO DA MORTALIDADE

Os resultados provisórios até ao 4º trimestre de 2003, face ao período homólogo do ano anterior, indiciam uma tendência decrescente no número de nados-vivos, casamentos, divórcios e, no caso da população estrangeira, nas solicitações e cessações do título de residência; ao passo que, nos óbitos, verifica-se uma tendência crescente.

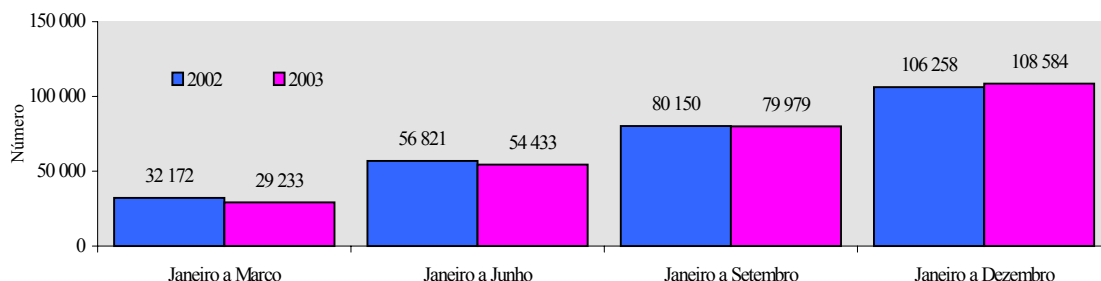
Por regiões, os dados estatísticos disponibilizados no presente Destaque e na edição, correspondente ao período supracitado, da Folha de Informação Rápida (FIR), no portal do INE na Internet (www.ine.pt), encontram-se ajustados à nova versão da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS II) – Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Nados-Vivos, Óbitos e Saldo Natural

O número provisório de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Dezembro de 2003, situou-se em 111 954 (-2,1% em relação ao mesmo período de 2002); e o número provisório de óbitos de residentes, ocorridos no mesmo período, foi de 108 584 (+2,2% em relação ao período homólogo de 2002).

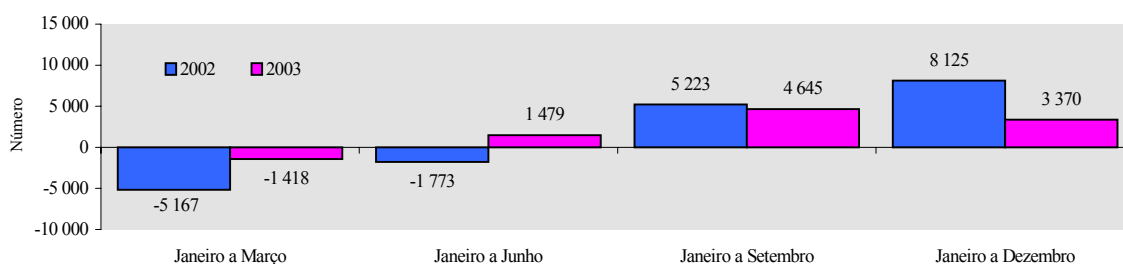


ÓBITOS (de residentes em Portugal) - Janeiro a Dezembro



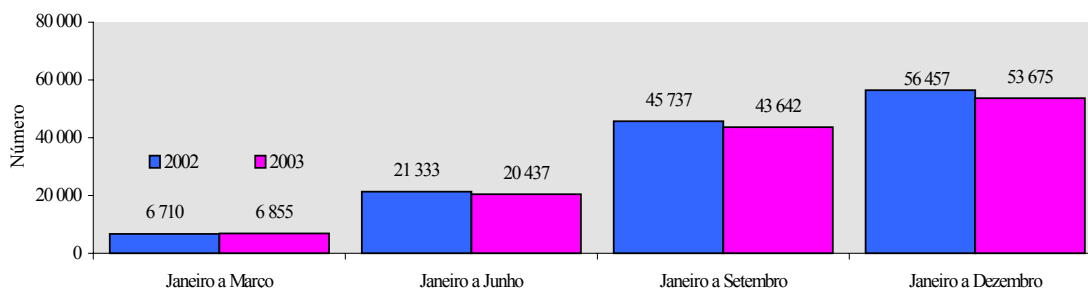
O saldo natural (diferença entre o n.º de nados-vivos e o n.º de óbitos) da população residente, entre Janeiro e Dezembro de 2003, registou um valor positivo 3 370, no entanto inferior ao verificado no mesmo período do ano transacto (8 125). Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, o saldo natural registou valores negativos no Centro (-6 154), Alentejo (-4 181) e Algarve (-144), e positivos no Norte (6 714), Lisboa (6 363), Região Autónoma dos Açores (426) e Região Autónoma da Madeira (344).

SALDO NATURAL (residentes) - Janeiro a Dezembro

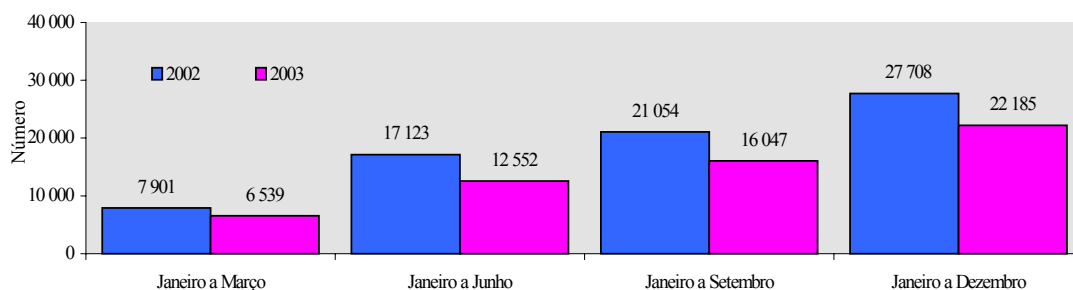


O número provisório de casamentos celebrados em Portugal, no período entre Janeiro e Dezembro de 2003, registou o valor de 53 675 (-4,9% em relação ao mesmo período de 2002); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio em 2003 foi de 22 185 (decréscimo de 19,9%, comparativamente ao período homólogo de 2002).

CASAMENTOS CELEBRADOS (facto) - Janeiro a Dezembro



CASAMENTOS DISSOLVIDOS POR DIVÓRCIO (residentes em Portugal) - Janeiro a Dezembro



Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, de Janeiro a Dezembro de 2003, situaram-se nos 13 217 (*), que corresponde a um decréscimo de -27,3%, relativamente ao período homólogo do ano anterior. Os nacionais do Brasil (2 048), Angola (1 028) e da Guiné-Bissau (999), foram responsáveis por aproximadamente 31% do total. De salientar que, neste movimento e à semelhança dos anos anteriores, não estão incluídos os pedidos de autorização de permanência, pelo facto de não permitirem a emissão de um título de residência.

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 1 222 (*), das quais 62,2% eram nacionais do continente americano, 20,3% do africano e 16,0% do europeu, para o período em análise.

A população estrangeira com estatuto de residente (*Stock*), no fim do 4º trimestre de 2003, situava-se nos 251 108 cidadãos não-nacionais (*), o que corresponde a um aumento de 5%, face ao *Stock* de 239 113 cidadãos estrangeiros com título de residência, observado no final de 2002 (*).

(*) Dados provisórios